

Índice Temático

	Página
Eventos e Exposições Culturais	2
Religião	2
Ambiente e Ecologia	14
Desportos	15, 19, 21, 22, 23
Museus	6
Personagens	22
Empresas	13
Bombeiros	10
Associativismo	8, 10, 15, 17, 19, 21
Regiões Demarcadas	7, 9, 24, 25, 26
Matérias – Primas	14
Saúde	17, 18
Música	16
Edições Literárias	18
Sociedade Civil	14
Solidariedade Social	1, 17
Ensino e Educação	13
Efemérides / Homenagens	2
Partidos Políticos	4, 20
Administração Local	5, 6, 11, 12, 27
Termalismo	3
Literatura	18
Artesanato / Gastronomia / Turismo	5, 6, 7, 9, 15, 21, 24, 25, 26, 27
Desenvolvimento	8, 11, 12
Assistência Social	17

Índice Onomástico

	Página
Câmara Municipal de Nisa	3, 5, 6, 11, 12, 27
Cine – Teatro de Nisa	17
INIJOVEM	15, 21
Santa Casa da Misericórdia de Nisa	1
Geopark Naturtejo	
Queijo de Nisa	7, 9, 24, 25, 26
Museu do Barro e do Bordado	6
Associação de Municípios do Norte Alentejano	11
Festas em Honra de Nossa Senhora dos Remédios	2
Sport Nisa e Benfica	19
Liga dos Amigos do Centro de Saúde Nisa	17
Termas da Fadagosa de Nisa	3
Sílvia Félix	10
Marca – “ Nisa”	5, 27



REVISTA DE IMPRENSA

SETEMBRO / 2008

MP – Centro de Recursos Educativos	13
Partido Socialista	4, 20
Monforqueijo	24, 25, 26
Bombeiros Voluntários de Nisa	10
RURAT – Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo	8
Plataforma – Não ao Urânio	14
António Maria Charrinho	16
Margarida Oliveira	18
Luís Filipe dos Remédios Leandro	22
João Vitorino	23
Livro – “Olho Neles”	18

Índice Geográfico

	Página
Montalvão	2
Amieira do Tejo	8
Monforte	24, 25, 26
Crato	22, 23
Tolosa	20
Portalegre	11, 12, 18, 19

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

02/09/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Oitenta e Um - 02 de Setembro de 2008

7

Regional

**Santa Casa de Nisa atravessa dificuldades
MAIS DE UMA CENTENA DE IDOSOS
EM LISTA DE ESPERA**

A Santa Casa da Misericórdia de Nisa é uma das maiores Instituições do Concelho, quer pela sua missão específica (internamento e apoio a idosos e crianças) ou ainda em termos de emprego, assegurando mais de uma centena de postos de trabalho. Nos últimos anos a Santa Casa tem passado por algumas dificuldades que o actual provedor, António José Ferreira Correia, procura ultrapassar. Uma missão que não é fácil, mas que não pode esmorecer quem tem a responsabilidade de gerir a Instituição situada mesmo em frente do Município de Nisa. Com linhas muito simples, do exterior não dá sequer uma ideia da dimensão e funcionalidade existentes nas múltiplas instalações. Atencioso, António Cor-



balharam durante as suas vidas e que encontram neste espaço uma forma acolhedora de passar os últimos anos da sua velhice. O contraste, está no Centro Infantil onde as

crianças se juntam para tomar as suas refeições e brincarem sob o olhar vigilante das funcionárias.

anos, um problema bem complicado e difícil de resolver". Para tentar solucionar esta questão, estão empenhados na recuperação de uma casa ali bem perto". Já existe a planta do projecto, mas na anterior Comissão Administrativa, há cerca de quatro anos, este processo parou, estando actualmente a ser repensado para um Centro de Noite com 22 camas", relata, acrescentando que "estamos também a pensar num ginásio para fisioterapia, uma forma de ajudar a mobilidade dos utentes na sua mobilidade", adiantou o responsável da Santa Casa.



Em relação às visitas de familiares aos utentes, "estão sujeitas a vários factores, a distância dos filhos, as dificuldades de regularmente se deslocarem a Nisa, só quando há festas em especial, como no Natal, onde há mais presenças para satisfação de quem ali se acolhe".

trativa deixam de manter qualquer estabelecimento ou actividade integrada na política social aprovada pelo governo será determinada a respectiva extinção de direito e todo o seu património reverterá em propriedade para o Estado".

A fim de evitar a aplicação de tal medida foi solicitada à Direcção-Geral da Assistência Social a criação de um Jardim de Infância a cargo da Misericórdia. Tal pretensão foi deferida e dá-se a integração de direito da Fundação Lopes Tavares e é nela integrada a Santa Casa da Misericórdia de Nisa.

Breve historial da Instituição

Na memória dos tempos, a história da Santa Casa da Misericórdia de Nisa resume-se a estes factos naturalmente importantes e que estiveram na origem do seu surgimento: o aparecimento de uma Instituição de beneficência na Vila de Nisa deve-se ao facto do Dr. António Beblano Biscaia e Hortas, casado com Catarina Angélica de Barros Almandarim e depois com Catarina Mousinho Vasconcelos.

O Asilo N.º Senhora da Graça - Fundação Lopes Tavares, manteve-se com esta designação por muitos anos, até que por força do Dec. Lei n.º 618/75 de 11 de Novembro, que dizia: "Todas as pessoas de utilidade pública adminis-

O Benemérito D. António Lobo da Silveira

O que não obsta a que continue a desenvolver a sua acção meritória em prol dos mais carenciados, dos sem abrigo e de todos aqueles que procuram um tecto para dormir, ou uma sopa para comer. Para todos, a Santa Casa da Misericórdia de Nisa - Fundação Lopes Tavares tem as suas portas abertas.

No 25.º aniversário da morte de D. António Lobo da Silveira (Anito, que ocorreu a 16/02/1861, é descerrado um busto no átrio de entrada da casa doado por este grande benemérito da vila e concelho de Nisa. Hoje a Santa Casa da Misericórdia - Fundação Lopes Tavares, encontra-se instalada no antigo Asilo Nossa Senhora da Graça - Fundação Lopes Tavares num palacete fins do Século XIX. Retomando o presente sobressai a grande importância da Santa Casa da Misericórdia no acolhimento e apoio aos idosos, e em termos de emprego na Vila de Nisa.



António Correia "Alojar idosos é um problema"

reia quis mostrar como funciona a Santa Casa e, de facto, muita coisa tem mudado ao longo dos tempos, quer nas instalações confortáveis para os idosos, ou ainda nos equipamentos para os mais variados serviços. Exemplos, a sala de apoio nos serviços de saúde com assistência de um médico e de enfermeiros.

E como a Vila de Nisa tem tradições no Artesanato, ainda encontramos idosos a trabalhar peças de cortiça ou a confeccionar os célebres bordados. Noutros espaços, as máquinas lavam 700 toneladas de roupa por mês, o serviço de cozinha ocupa várias funcionárias com a responsabilidade de servir diariamente mais de uma centena de refeições destinadas aos internados e, no exterior, ao apoio domiciliário. A cada momento, é visível a importância desta instituição no apoio à Terceira Idade, pessoas que muito tra-

O provedor da Santa Casa da Misericórdia de Nisa, António Correia, começou por nos dar conta dos dados referente aos serviços que prestam nas diversas valências. Assim, há 130 idosos internados, 80 no apoio domiciliário, 20 no Centro de Dia e seis na Unidade de Apoio Internamento, área da saúde. Outro serviço que considera importante é o Centro Infantil que actualmente acolhe 80 crianças.

Com evidente preocupação, António Correia revela que "temos 136 idosos na lista de espera para entrarem para o Lar, alguns com mais de 80

"Passamos por dificuldades"

E como tudo isto custa dinheiro, o responsável observa que "o único apoio vem do Estado e da rentabilização do património da Instituição que, ao contrário do que se pensa, não é uma casa rica, mas sim a passar por dificuldades". António Correia recorda o incêndio de 2003 que prejudicou bastante uma área da Santa Casa da Misericórdia de Nisa.



<i>Fonte:</i> FONTE NOVA	<i>Data:</i> 02/09/2008
------------------------------------	-----------------------------------

Grandes festejos em Montalvão

Peste & Sida, Mónica Sintra e a dupla Quim Roscas e Zeca Estacionâncio são os artistas que preenchem o cartaz das festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios. Os festejos vão ter lugar em Montalvão de 5 a 7 de Setembro.



Fonte: O DISTRITO DE PORTALEGRE

Data: 04/09/2008

QUINTA - 04 DE SETEMBRO DE 2008

Destaque

O DISTRITO 11

Termas da Fadagosa Nisa

Obra emblemática de dez milhões de euros vai criar 65 postos de trabalho

Está para breve a concretização de um projecto extremamente importante para o Concelho de Nisa, que vai ser uma mais valia como equipamento para tratamentos das pessoas afectadas por problemas de saúde, em especial dores reumáticas. Concretamente estamos a referir-nos às Termas da Fadagosa, cujas obras de remodelação e ampliação têm um custo a rondar os 10 milhões de euros. Recorde-se que este projecto arrancou no tempo em que o Dr. José Manuel Basso era presidente da Câmara Municipal de Nisa. Com novas eleições entrou a Eng.ª Gabriela Tsukamoto (PCP) e o projecto das Termas tem sido desenvolvido a ponto de praticamente estar concluído.



ções especialmente adequadas para a prática de medicina física e reabilitação psicomotora.

As instalações divergem

Longe vão os tempos em que até ao séc. XIX, os aqúistas esperavam que a água subisse de uma pequena fonte, para ali poderem desfrutar da água tépida das termas da Fadagosa de Nisa. Utilizavam banheiras escavadas no solo granítico da região, ficando alojados no próprio balneário das termas. Hoje em dia, e muito graças ao esforço de modernização efectuado pela Câmara Municipal de Nisa, a tecnologia mais recente e uma equipa técnica altamente qualificada (composta por médicos hidrologistas, otorrinolaringologistas, reumatologistas, enfermeiros e balneoterapeutas) oferecem as condições necessárias a uma boa prática termal.

Sofisticação e tecnologia

A elevada afluência de aqúistas - actualmente, chegam a ser

gado, recentemente até terminou um curso sobre termalismo, o que é de salientar". Sobre a possível taxa de ocupação, não tem dúvidas que vai ter um aumento substancial, daí que há legítimas expectativas em volta desta obra que terá tudo operacional ainda no mês de Setembro. Gabriela Tsukamoto está convicta que vai ser um factor de desenvolvimento regional, e actualmente, concluída a parte da construção as Termas estão a ser dotadas dos equipamentos necessários prevendo-se a sua entrada em funcionamento no mês de Setembro. A concluir o Dr. Jorge Rebeca sublinhou que as Termas vão ter uma unidade de internamento com 23 camas, e no futuro é possível criar mais empregos, um factor muito importante para o Concelho de Nisa.

As Termas da Fadagosa. Hoje em dia, as Termas da



Fadagosa de Nisa são um complexo termal modernamente equipado e inteiramente colocado ao serviço da Saúde Pública, assim como ao serviço de qualquer um que as procure, quer por motivos terapêuticos, quer por simples lazer. A 11 quilómetros da vila de Nisa, estes banhos medicinais - de elevada qualidade mineral - são indicados para o tratamento de vários problemas de saúde, tais como afeções das vias respiratórias, doenças de pele e patologias dermatológicas, doenças metabólicas e ainda afeções reumáticas e musculoesqueléticas, possuindo também condi-

circa de 150 por dia, em época alta - foi apenas um dos motivos para a realização do projecto de expansão e modernização das Termas da Fadagosa de Nisa. As novas instalações, para além de permitirem a quintuplicação do número de utentes, irão também assegurar o funcionamento das termas



ao longo de todo o ano, ao invés da tradicional época termal de apenas sete meses.

As alterações passaram pela construção de um novo balneário e remodelação das zonas terapêuticas já existentes - com especial enfoque nas zonas ligadas à balneio e fisioterapia - englobam também a construção, numa das suas alas, de uma nova zona de recuperação estética e de forma física, assim como uma área de restauração.

Técnicas terapêuticas

As técnicas terapêuticas existentes actualmente, para além dos banhos de imersão ou de hidromassagem, vão desde as nebulizações até aos duches tipo Vichy, filiformes e hemorroidais, passando ainda por aerobanhos e inalação das águas termais (aerossóis e irrigação nasal). Porém, as Termas da Fadagosa de Nisa dispõem ainda de condições técnicas para a prestação de serviços e actividades adequadas a necessidades terapêuticas mais específicas.

J.T

Eng.ª Gabriela Tsukamoto: "O maior investimento de há muitos anos"

Recentemente, a Eng.ª Gabriela salientou a importância das Termas na multiplicidade de serviços de qualidade que vão prestar. "Penso que é o maior investimento de há muitos anos no concelho de Nisa, e no futuro em termos de atracção de pessoas vai ser interessante o sector hoteleiro e empresarial". Destacou ainda que as Termas vão criar dezenas de postos de trabalho, isto inicialmente, porque mais tarde outras oportunidades de emprego vão surgir. A terminar realçou que "as Termas da Fadagosa vão ter pessoas qualificadas, o que desde logo garante a sua qualidade e bem servir".

Dr. Jorge Rebeca: "Uma obra fundamental"

O Dr. Jorge Rebeca é o Presidente do Conselho de Administração da "Termisa" Empresa que vai gerir as Termas. Está confiante e satisfeito com esta importante infra-estrutura ao serviço das populações. Chama a atenção da comunidade para um facto que pensa ser fundamental: "As Termas vão ter ao seu serviço pessoal qualifi-



Portugal sem fogos depende de todos.

Um conselho do Governo Civil do Distrito de Portalegre
Ministério da Administração Interna

NOS ESPAÇOS FLORESTAIS E RURAIS NÃO É PERMITIDO:



Fumar



Fazer lume



Lançar Foguetes

O não cumprimento destas regras é punido por Lei

PROTECÇÃO DE HABITAÇÕES E EDIFICAÇÕES



- É **proibida** a acumulação de material combustível junto as edificações (pilhas, botijas de gás, sobranças agrícolas, etc.)
- É **obrigatória** a limpeza de uma faixa não inferior a 50 metros à volta de habitações, estaleiros, armazéns, oficinas, fábricas ou outras edificações.
- É **obrigatória** a limpeza de uma faixa não inferior a 100 metros à volta de aglomerados populacionais, parques e polígonos industriais e sítios sanitários, previamente definidos pelos planos municipais.

EM CASO DE INCÊNDIO LIGUE

112 OU 117

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 10/09/2008
---------------------------------------	-----------------------------------



Partido Socialista faz congresso Federativo em Nisa

> Na sequência da reunião da Comissão Política Distrital da Federação de Portalegre do Partido Socialista, foi decidido realizar o seu XIII Congresso Federativo no próximo dia 8 de Novembro em Nisa.

Na mesma ocasião foi eleita a respectiva Comissão Organizadora constituída pelos seguintes elementos: António Realinho (Presidente) e Marco Oliveira, Isabel Raminhas, Cecília Oliveira e Jaime Ceia.

<i>Fonte:</i>	FORTE NOVA	<i>Data:</i>	16/09/2008
---------------	-------------------	--------------	-------------------

Câmara de Nisa vai lançar imagem de marca

Uma imagem de marca denominada "Nisa", com a criação de um símbolo que marque o seu território, anunciou o coordenador do projecto, Rui Marques.

Em declarações à agência Lusa, o responsável garantiu que se trata de "um projecto inédito", em prol do desenvolvimento económico da região.

"É um projecto inédito porque pretende agregar sobre a marca mãe, aquilo a que nós chamamos uma marca chapéu, segundo o plano estratégico nacional de turismo, um conjunto de produtos e serviços do concelho de Nisa", explicou.

O projecto visa abranger, entre outros, os produtores de enchidos e queijos, os artesãos que criam naquela região as tradicionais cantarinhas em barro e bordados de Nisa. "O objectivo é conseguir através de um programa coerente trazer mais valias numa lógica de escala e racionalização de custos", acrescentou.



De acordo com Rui Marques, o projecto pretende "pegar nos canais de distribuição que já existem, dotá-los de maior eficácia e tentar conseguir através dessa escala, proporcionar a cada um dos pequenos e médios produtores uma notoriedade diferente dos seus produtos".

O projecto da marca "Nisa", iniciou há mais de um mês e neste momento

está a ser desenvolvida a estratégia de comunicação para explicar aos diversos sectores que poderão incorporar a marca a importância do



projecto. "Queremos abranger o maior número de produtores e estamos neste momento a desenvolver os primeiros contactos", revelou.

O logótipo da imagem de marca "ainda está nos segredos dos deuses", segundo o responsável, mas até ao final de 2009 o projecto tem que estar integrado num projecto de internacionalização através da rede europeia e mundial de Geoparks, plano onde o município de Nisa está integrado.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 16/09/2008
-------------------------------------	-----------------------------------

10 DE SETEMBRO DE 2008

Nisa

Museu do Barro e do Bordado abre em Outubro

O município de Nisa prevê inaugurar em Outubro um Museu do Barro e do Bordado, num investimento de um milhão de euros, comparticipados pelo Instituto de Turis-

mo de Portugal (ITP). O espaço museológico pretende dar a conhecer os típicos bordados de Nisa e as cantarinhas em barro, entre outros objectos típicos da região.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 16/09/2008
------------------------------	----------------------------

Queijo de Nisa da Monforqueijo distinguido pela “Wine Spectator”

A Monforqueijo, empresa produtora de queijo de Monforte, anuncia que o Queijo de Nisa DOP, foi distinguido pela revista americana “Wine Spectator” como um dos 100 melhores queijos do Mundo. A “Wine Spectator”, conceituada revista especializada no sector vinícola, lançou uma edição especialmente dedica-

da aos queijos, “100 Great Cheeses”, onde apresenta uma selecção de 100 queijos, oriundos de 11 países diferentes, de onde se destaca o Queijo de Nisa DOP. Na base desta selecção estiveram critérios como: diversidade de origem e carácter, afinidade do queijo com o vinho e particularidade do sabor.

<i>Fonte:</i> ECOS DO SOR	<i>Data:</i> 16/09/2008
------------------------------	----------------------------

Associação RURAT reabilita propriedades urbanas e rústicas

A Associação de Gestão e Reabilitação Urbana e Rústica de Amieira do Tejo (RURAT) foi apresentada no âmbito da Nisartes (Feira Internacional de Artes Tradicionais de Nisa), no início de Agosto. O projecto é pioneiro em Portugal, vem revolucionar os modelos de gestão do património natural, hu-

mano e edificado ao nível autárquico. Apostando em combater a desertificação e aumentar a oferta turística em todas as suas vertentes, a RURAT visa promover o desenvolvimento sustentável e o surgimento de novas cadeias de valor na área geográfica da freguesia de Amieira do Tejo e envolvente.

Fonte:

REVISTA "MAIS ALENTEJO"

Data:

Nº 85
SETEMBRO / 2008

9

Entre os melhores



O Queijo de Nisa D.O.P., produzido pela empresa Monforqueijo, (distrito de Portalegre) foi recentemente distinguido pela revista americana "Wine Spectator" como um dos 100 melhores do mundo. Aquela revista, especializada em vinhos, lançou uma edição dedicada a queijos, onde apresentou uma selecção dos melhores exemplares oriundos de 11 países

diferentes. O referido queijo alentejano foi um dos eleitos após apreciação de critérios como a diversidade de origem e carácter, afinidade do queijo com o vinho e particularidade do seu sabor. Para Teresa Cáceres, responsável comercial da Monforqueijo, "foi com enorme orgulho e satisfação que esta notícia foi recebida, significa para nós mais um passo em frente na abordagem ao consumidor final". ■

maisalentejo | SET08

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

17/09/2008

Nisa

Sílvia Félix já é comandante dos Bombeiros

Nisa é terra onde mandam as mulheres. Uma mulher é presidente da Câmara, outra é vice-presidente e agora também os bombeiros são já comandados por uma mulher.

Não se pode dizer que em Nisa não há oportunidades iguais para todos ou que as mulheres são discriminadas.

> Não é a primeira mulher comandante de bombeiros, mas é a primeira que percorreu todos os degraus da hierarquia até lá chegar.

Desde há dias que a Sílvia Félix assumiu formalmente o Comando dos Bombeiros Voluntários de Nisa.

Em conversa com o nosso jornal, a Comandante Sílvia diz que «as minhas primeiras preocupações, penso, serão as mesmas que outros terão em situações similares... Pese embora já estar há bastante tempo integrada no seio do Corpo de Bombeiros de Nisa, o desempenho destas novas funções acarreta um outro tipo de responsabilidades, até aqui inexistentes». Assim, «as minhas preocupações iniciais prenderam-se e prendem-se com o adaptar do Corpo de Bombeiros a uma nova forma de gestão operacional e a uma nova forma de liderança, estabelecer diálogo com as pessoas que o integram, porque são elas a sua principal substância. É importante, para qualquer Comandante, compreender e ser compreendido por aqueles que comanda, pois de outra forma será impossível traçar objectivos e desenvolver qualquer trabalho que tenha em mente...».

«A par destas preocupações "internas", procurei efectuar idêntico trabalho junto de instituições ou entidades exteriores aos Bombeiros, mas que conosco se relacionam das mais diversas formas, pois também a nível de estratégia de cooperação com as mesmas, o estilo e a forma de estar são diferentes das existentes até aqui. Actualmente, as missões de protecção e socorro não podem nem devem ser encaradas e assumidas apenas de uma forma isolada, pelo que considero fundamental que, a nível institucional as coisas sejam devidamente afinadas, por forma a não existirem atropelos ou outros entraves que possam por em risco a nossa missão fundamental que é proteger as populações que servimos da melhor forma que nos seja humanamente possível», diz Sílvia Félix que acrescenta que «a partir daqui há que procurar não defraudar quem em nós



confia, apostar na modernização, em sintonia com a Direcção da Associação, apostar na angariação ou recruta de novos elementos que possam dar continuidade à missão voluntária que desempenhamos, apostar fortemente na formação e instrução de todos os elementos activos, entre outras, tudo instrumentos que considero importantes para uma boa, eficiente e eficaz prestação do Corpo de Bombeiros, não descuidando a componente social inerente a este tipo de Associações».

Em termos de expectativas, a Comandante diz que «espero desenvolver um bom trabalho enquanto tiver a responsabilidade de gerir operacionalmente o Corpo de Bombeiros de Nisa. Isso implica, antes de mais, motivar todos os que aqui estão, levá-los a interagir como uma equipa coesa e com objectivos a atingir comuns, de forma a elevar, cada vez mais, o grau de operacionalidade do Corpo de Bombeiros», e realça que «não é um Comandante que faz um bom Corpo de Bombeiros, ele apenas serve de fio condutor e dinamizador do todo, que são os elementos que o compõem. Atingido este patamar, tudo o resto é bastante simplificado e acontece quase com naturalidade».

Ser Mulher e Comandante

Ser mulher e bombeira já não é estranho. Mas ser Comandante ainda não é propriamente mito frequente.

Sílvia Félix explica que «sou oriunda de um Corpo de Bombeiros onde ser mulher Bombeiro num grupo maioritariamente de homens ainda criava alguns complexos» e por isso «era olhada com alguma desconfiança», mas «cedo aprendi que para vingar e conseguir fazer carreira tinha de ter o dobro do esforço e trabalho para poder ser aceite nesse grupo. Consegui esse objectivo» e «quando cheguei aos Bombeiros de Nisa também esperei ter alguns problemas de integração, mas isso até nem aconteceu. Trabalhei desde sempre com afinco em todas as situações

operacionais que foram surgindo, da formação ou instrução, mostrei e demonstrei ter capacidades técnicas e de conhecimento que fui adquirindo ao longo dos tempos e, penso, todos aprenderam a respeitar-me como sendo mais um elemento válido no seio deste grupo de homens e mulheres, sendo a minha integração, sob esse ponto de vista, bastante facilitada».

Já «no seio da comunidade de Nisa e suas freguesias... bem, não sei se sou bem aceite ou não, nem sei se pelo facto de ser mulher as pessoas vêem nisso algum impedimento. O que sei e, já por bastantes vezes me disseram, é que com a minha nomeação como Comandante, as intervenções do Corpo de Bombeiros mudaram no seu estilo, para melhor. Creio que isso é um sinal positivo e que marca o início de uma nova etapa que, espero, desenvolva uma maior interligação entre nós, Bombeiros e a comunidade que servimos».

Viaturas e pessoal

Numa apreciação geral sobre os meios de que a corporação dispõe, a nova Comandante dos BV Nisa explica que «o parque de viaturas é razoável e penso que corresponde às necessidades que temos neste concelho. No entanto, há que não esquecer que a nossa actividade e, por inerência, a intensidade de uso a que as mesmas estão sujeitas, muitas vezes diariamente, propicia o seu desgaste rápido e, com o passar dos anos, isso exige a sua substituição. Muitas vezes, tal não é possível devido aos custos que isso acarretaria, e a falta de meios financeiros disponíveis para o efeito acrescem então os encargos de manutenção e/ou reparação». Mas, sublinha a Comandante, «a nossa realidade, neste aspecto, não difere da de outros corpos de bombeiros existentes no País, e o importante aqui, em minha opinião, é não descuidar nunca as condições de segurança que os veículos garantem às tripulações/guarnições que com eles trabalham».

Por outro lado e «definidos objectivos operacionais, a modernização do parque de viaturas será feita sempre em sintonia com a Direcção da Associação, estabelecidas prioridades adequadas à nossa realidade e tipo de missões, mas também de acordo com as nossas capacidades financeiras ou apoios que, eventualmente, possam existir por parte



de outras Instituições», deixa claro Sílvia Félix.

Já «relativamente aos Quadros de Pessoal, o Corpo de Bombeiros de Nisa dispõe igualmente de massa humana suficiente e capaz para fazer frente às várias solicitações que diariamente recebemos. No entanto, como em tudo, podemos melhorar, quer seja através da angariação de novos elementos, quer através do desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos que aqui já se encontram. Neste sentido, a aposta será diária e constante na instrução e formação dos mesmos e nas mais diversas áreas», garante.



"Em Setembro ardem os montes e secam as fontes."

Agricultura

Jardim

> Semear amores-perfeitos, begónias, cravos, gipsófilas, margaridas e todas as flores que florescerão na Primavera. Plantar jacintos e tulipas.



Quarto Minguante 22

CA
Crédito Agrícola
Um grupo ao seu lado

Norte Alentejano
Delegações: Cabaço de Vide;
Castelo de Vide; Crato; Fronteira;
Gáfete; Gavião; Marvão; Nisa.

BIBLIOTECA

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

20/09/2008

Regional

Autarcas do Norte Alentejano EXIGEM MAIS APOIOS FINANCEIROS

Os autarcas dos municípios do Distrito de Portalegre estão desiludidos e fortemente preocupados com o facto do QREN estar com substancial atraso, e com as compensações do Governo, no valor de 2,1 mil milhões de euros, aos municípios do Oeste por terem desistido da construção do aeroporto da OTA. Estas foram duas das principais questões em agenda na reunião plenária ordinária da Assembleia Inter-municipal, realizada a 12 de Setembro, onde, entre outros assuntos, foi também discutida e aprovada a acta da reunião anterior, e discutidos o PROT Alentejo, o QREN (contratualização) e o PROVERE.

A Assembleia foi presidida por Mata Cáceres, e teve muitas intervenções dos vários presidentes de câmara que estiveram presentes. Sobre o QREN - Quadro de Referência Estratégica Nacional, a grande preocupação tem a ver com os atrasos verificados na sua execução com prejuízo das candidaturas. Em relação aos apoios financeiros do Governo para os Municípios do Oeste, existe claramente um sentimento de injustiça e até surpresa, já que é um investimento importante e fundamental para o progresso e desenvolvimento daquela região. Mesmo assim, os autarcas não colocam em causa o interesse e sucesso dos seus colegas do Oeste em conseguirem mais e melhor para as suas populações. Só não entendem é esta forma do Governo apoiar a Região do Oeste enquanto que no Distrito de Portalegre são muitas as carências e falta de verbas, inclusive para financiamento de projectos considerados de interesse.

Jorge Martins critica atrasos da CCDRA

No final da Assembleia foi tempo de escutar algumas das reacções dos autarcas,



sobressaindo uma tónica comum: é preciso exigir mais apoios e investimentos do Governo para um Distrito cada vez mais carenciado e envelhecido. Jorge Martins, presidente da Associação de Municípios do Norte Alentejano (AMNA) não está satisfeito, antes pelo contrário, com alguns dos processos estão a decorar. Sobre o QREN sustenta ser "Inexplicável existir uma inflexão da CCDRA com a contratualização". O presidente estranha que não seja marcada uma segunda reunião e, sobre esta matéria, pensa que os autarcas do ODS e CDU teriam uma palavra a dizer, seja qual for o motivo porque o processo não anda. Sobre os investimentos do Governo para os municípios do Oeste, Jorge Martins considera que o Norte Alentejano merece e justifica um investimento por existirem problemas de interioridade, desertificação e debilidade económica. Sobre o PROT, a Câmara do Gavião, presidida por Jorge Martins, votou contra por menosprezar e não permitir a construção em territórios de baixa densidade e apostar nas grandes cidades.

Gabriela Tsukamoto "Reclamamos justiça e o princípio de igualdade"



Gabriela Tsukamoto, presidente do Município de Nisa, começou por dizer que "nesta reunião ficou claro que existe um grande atraso ao nível da contratualização do QREN referente aos fundos comunitários até ao ano 2013. Esta situação prejudica fortemente os municípios e impunha-se uma tomada de posição dos autarcas neste processo".

Sobre a decisão do Governo em relação às autarquias do Oeste, a autarca deixou no ar uma questão: "como é que podemos justificar um regime de excepção



em função do Governo ao optar por Alcochete em vez da OTA para construir o aeroporto? Eu tenho o maior respeito pelos municípios do Oeste, mas nós se queremos negociar um investimento superior ao inicial por sermos de uma região do Interior com muitos problemas, não o conseguimos, dizem-nos sempre que não podemos exceder as verbas previstas para o Alentejo". Gabriela Tsukamoto adiantou ainda que "perante estas situações que nos preocupam e prejudicam, a Associação de Municípios tomou a decisão de fazer chegar ao primeiro-ministro José Sócrates um documento visando a forma como estão a ser distribuídos os fundos comunitários". Realçou ainda que "devemos estar alerta e tem de haver transparência neste processo. Reclamar justiça e fazer valer os princípios da igualdade".

Rui Maia da Silva "Para nós nem promessas existem"

Rui Maia da Silva, presidente da edilidade de Monforte adiantou que "nesta reunião houve muitos problemas para discutir, caso do QREN e do PROT a votar em Évora. Para além disso discutimos um problema importante, nomeadamente a decisão do Governo em apoiar os municípios do Oeste pela desistência da construção do aeroporto da OTA". Perante esta situação, o autarca de Monforte defende que "deveria haver uma dupla compensação para o Norte Alentejano, mas nem sequer promessas existem para uma região tão deprimida como a nossa". A concluir, Rui Maia da Silva revelou que "vamos manifestar-nos junto do Governo, não contra as câmaras



timento inventariados, mas nunca livemos compensações desta natureza".

Armando Varela "Distrito esquecido por sucessivos Governos"

do Oeste, mas sim por pensarmos que também deve haver medidas de excepção para este Distrito".

Armando Varela, presidente da autarquia de Sousel, adiantou que "entre os pontos em agenda, o QREN e o seu atraso gerou uma discussão

Mata Cáceres "Houve entendimento e decisões importantes"

O presidente da Câmara de Portalegre, Mata Cáceres, fez questão de sublinhar que esta Assembleia foi "muito participada e com decisões importantes" para o Distrito de Portalegre, no âmbito do PROT, PROVERE e QREN. Discutiu-se ainda a questão



mais intensa, seguindo-se a lei das compensações que o Governo decidiu para os municípios do Oeste". Com visível desencanto, Armando Varela afirmou que o Distrito de Portalegre "não tem vindo a ser compensado, antes pelo contrário, ao longo de muitas décadas foi prejudicado e ostracizado por ser do Interior, por sucessivos Governos. Penso que da mesma forma e muito bem que em relação à Madeira e Açores são contemplados pelos custos da interioridade vai sendo tempo do mesmo suceder com este Distrito". Esta situação levou Armando Varela a declarar que "dá para perceber existirem dois países: o do Litoral Algarve e Norte e os do Interior com menos gente, menos empresas e menor capacidade para fixar pessoas. O resultado destas políticas está à vista".

Continua na pág. seguinte

Fonte:
FUNTE NOVA
Data:
20/09/2008

FUNTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Oitenta e Seis - 20 de Setembro de 2008

Regional

Governo

120 projectos de cooperação com o Oeste

O primeiro-ministro José Sócrates presidiu, a 10 de Setembro, nas Caldas da Rainha, à apresentação do Programa de Acção para os municípios do Oeste e da Lezíria do Tejo, assim como à cerimónia de assinatura do protocolo de colaboração entre o Governo, representado pelo ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, e os 16 municípios envolvidos. Citando uma informação do Partido Socialista fica-se a conhecer o essencial sobre os apoios do Governo aos municípios do Oeste. "O Governo assinou um acordo de cooperação com 16 autarquias do Oeste e da Lezíria do Tejo pa-



ra a realização de 120 projectos, até 2017, como forma de minimizar os "prejuízos" pelo abandono do aeroporto da OTA. Os projectos, 59 da iniciativa do Governo e 61 dos municípios, integram o programa de acção para o Oeste, totalizando 2,1 mil milhões de euros. Entre os projectos pre-

vistos estão a construção do Hospital Oeste-Norte, de novas estradas, de centros de saúde, de postos da GNR, a modernização da linha férrea do Oeste. Os concelhos abrangidos por este programa são Alcobaça, ALENQUER, Amuda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras, Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém". A assinatura do acordo de cooperação institucional contou com a presença do primeiro-ministro, José Sócrates, e do ministro das Obras Públicas, Mário Lino.

João Trindade

O PROT Alentejo

Compete ao PROT - Programa Regional Organização Territorial - definir a estratégia regional de desenvolvimento territorial, integrando as opções estabelecidas ao nível nacional e considerando as estratégias municipais de desenvolvimento local, constituindo, neste âmbito, o quadro de referência para a elaboração dos planos municipais de ordenamento do território. A elaboração do PROT do Alentejo, abrangendo os 47 municípios integrantes nas NUT III Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Alentejo Central e Baixo Alentejo, tem como objectivo global o estabelecimento de uma visão integrada do território do Alentejo e das dinâmicas regionais e locais, definindo um modelo de organização territorial que promova realidades urbanas e rurais adequadas às exigências crescentes e diferenciadas da sociedade, potenciando as especificidades decorrentes da elevada diversidade de situações que caracterizam a região, valorizando recursos e orientando mudanças significativas nas funções a desempenhar pelo espaço rural.

Programas Operacionais Regionais

A contratualização com Associações de Municípios baseadas nas unidades geográficas NUTS III no âmbito dos Programas Operacionais, através do estabelecimento de subvenções globais, é configurada no modelo de governação do QREN e dos Programas Operacionais como uma opção estratégica. Uma deliberação aprovada é constituída por duas partes: A primeira possui natureza doutrinária, na medida em que racionaliza o processo de contratualização com subvenção global entre as autoridades de gestão dos Programas Operacionais Regionais e as associações de municípios baseadas em NUTS III e apresenta detalhadamente o respectivo enquadramento; A segunda parte integra o conjunto de orientações que a Comissão Ministerial de Coordenação dos Programas Operacionais Regionais entende adoptar para complementar as normas constantes do Decreto-Lei n.º 312/2007, de 17 de Setembro, com o intuito de conceder coerência e eficácia a este processo, no estrito respeito pela regulamentação nacional e comunitária, incluindo o texto dos próprios Programas Operacionais.



Quadro Estratégico Nacional (QREN)

Com a responsabilidade do QREN está Maria Leal Monleiro que, por várias vezes, já esteve em Portalegre, quer em reuniões de trabalho, quer em outros actos públicos de interesse. Augusto Mateus, economista de reconhecido prestígio, tem a seu cargo toda a estratégia subjacente ao QREN "contratualização" para o Norte Alentejano. O QREN assume como grande desígnio estratégico a qualificação dos portugueses e das portuguesas, valorizando o conhecimento, a ciência, a tecnologia e a inovação, bem como a promoção de níveis elevados e sustentados de desenvolvimento económico e sócio-cultural e de qualificação territorial, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e, bem assim, do aumento da eficiência e qualidade das instituições públicas. A prossecução deste grande desígnio estratégico, indispensável para assegurar a superação dos mais significativos constrangimentos à consolidação de uma dinâmica sustentada de sucesso no processo de desenvolvimento económico, social e territorial de Portugal, é assegurada pela concretização, com o apoio dos Fundos Estruturais e do Fundo de Coesão, por todos os Programas Operacionais, no período 2007-2013, de três grandes Agendas Operacionais Temáticas, que incidem sobre três domínios essenciais de intervenção, o potencial humano, os factores de competitividade da economia e a valorização do território. Em traços gerais aqui ficam algumas referências sobre Programas que são considerados de extraordinária importância quer para as autarquias, quer para as populações.

João Trindade

Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

24/09/2008

Nisa

Centro de Recursos Educativos

Sob o lema “*Porque o saber não ocupa lugar, mas tem aqui o seu espaço!*” abriu dia 12 de Setembro um novo espaço comercial inovador em Nisa: o MP - Centro de Recursos Educativos.

Localizado por cima do *Écomarché* de Nisa, este espaço procura colocar à disposição dos clientes serviços que se adaptem às suas necessidades de estudo e aprendizagem, como sejam o estudo acompanhado, explicações individuais e em grupo, apoio a projectos de investigação e trabalhos na área das Ciências Sociais (também *on-line*), preparação para exames, processamento/ tratamento de texto, actividades de tempos livres, campos de férias, animação de eventos e espaços públicos e privados.

«Todos estes serviços têm uma garantia de qualidade, expressa nas habilitações e experiência formativa dos elementos que compõem a equipa de



trabalho», garantem os responsáveis, assim como nas características do espaço e recursos disponibilizados.

O MP apresenta ainda «horários totalmente flexíveis» e «preços bastante acessíveis», segundo os mesmos responsáveis.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 24/09/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

O Urânio e as suas consequências debatido em Nisa

> No próximo dia 20 de Setembro, na Urgeiriça em Nisa, uma plataforma do Não ao Urânio irá levar a debate esta temática e as consequências do mesmo nas populações, seja a nível ambiental e de saúde. O debate visa a consciencialização de todos os agentes envolventes para a exploração e comercialização do Urânio e a influência directa dessa substância na vida dos trabalhadores das minas, assim como nas

populações das zonas sujeitas a mineração. A plataforma refere mesmo as vítimas de cancro do pulmão, intestinos, tiróide ou outros e os mais de 100 trabalhadores mortos nas minas devido ao contacto com Urânio.

A nível ambiental, a chamada de atenção para 4 milhões de toneladas de Resíduos Industriais Perigosos, na Barragem Velha, na Urgeiriça.

J.R.F.

<i>Fonte:</i> ALTO ALENTEJO	<i>Data:</i> 24/09/2008
---------------------------------------	-----------------------------------

Nisa

“Por Terras de Açáfa”

> Realiza-se dia 4 de Outubro a caminhada “Por Terras de Açáfa: entre Ródão e Santana, Percurso Pedestre em Travessia entre Vila Velha de Ródão e o Arneiro.

A INJOVEM, dando continuidade às actividades de pedestrianismo, organiza no próximo sábado mais esta caminhada que conta com um magnífico passeio de barco com dois quilómetros pelas Portas de Ródão.

Todos os interessados deverão inscrever-se até ao dia 01 de Outubro.

Por se tratar de uma caminhada em travessia estão previstos os seguintes apoios em transporte:

- 08,15m: saída do autocarro para V. V. de Ródão (junto ao Cine Teatro de Nisa);
- 08,35m: passagem do autocarro pelo Arneiro (Junta de Freguesia), para transporte dos participantes com viatura própria, devendo esta ficar no Arneiro;
- 09h: Concentração junto ao Painel de início de percurso da PR1: Rotas das Invasões (traseiras da Escola EB 2,3 de V. V. de Ródão);
- 09,30h : Início da caminhada.
- 15,30h: Regresso de autocarro a Nisa, após o almoço

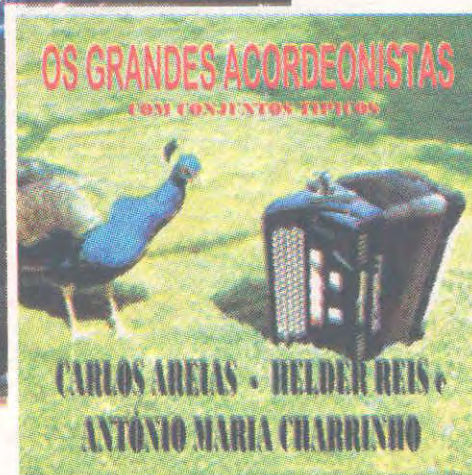
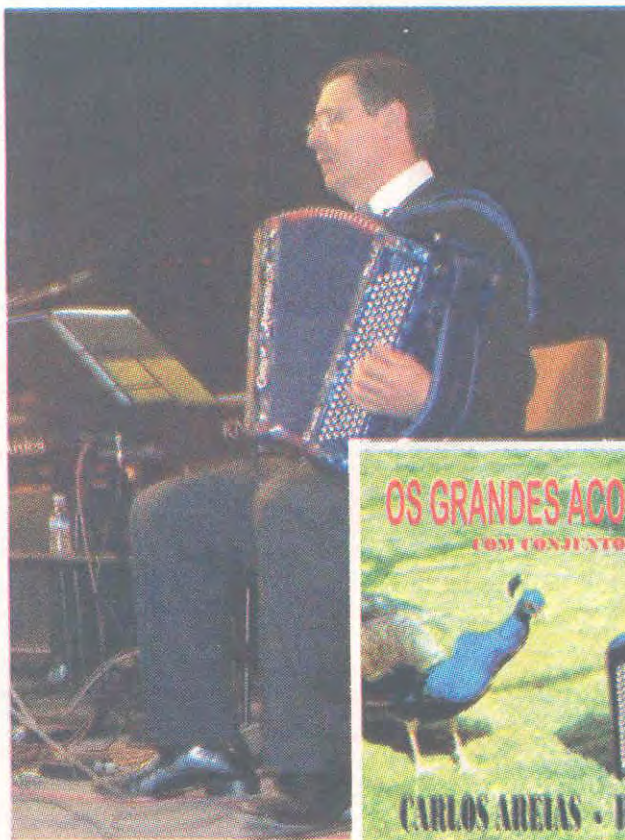
Fonte:

ALTO ALENTEJO

Data:

24/09/2008

António Maria Charrinho grava CD



> Três músicos de eleição juntaram-se e gravaram um CD.

Carlos Areias, Hélder Reis e António Maria Charrinho são músicos, neste caso de primeiríssima qualidade. Foram sempre chamados para grandes orquestras nacionais como solistas, em muitos géneros musicais. Na autêntica música nacional com orquestras,

quando se ouve um acordeão, lá está um nome destes. A procedência destes artistas vai de Lisboa até ao Alto Alentejo - Nisa - que é a terra de António Maria Charrinho.

Muito em breve estará à venda este CD que retrata muito da alma dos artistas e da alma do povo que vibra com as suas músicas.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

30/09/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Oitenta e Nove - 30 de Setembro de 2008

9

Regional

Nisa debate VOLUNTARIADO NA SAÚDE



O Cine-Teatro de Nisa acolheu, a 19 de Setembro, o 1º Seminário sobre Voluntariado na Saúde, realizado pela Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa, comemorativo do 10º aniversário da criação do voluntariado para a saúde, nesta vila alentejana. Neste encontro estiveram presentes, como convidados, a Liga de Amigos do Hospital de Portalegre, do Hospital de São Bernardo e de Setúbal; a Associação Voluntariado e a Acção Social do Entroncamento; Projecto "Afectos" do Centro de Saúde de Queluz e Leigos para o Desenvolvimento do Porto.

A abrir a sessão esteve o presidente da Direcção da Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa que teceu um pouco da história de vida do voluntariado em Nisa, tendo agradecido as presenças, em especial da edil nisense, Gabriela Tsukamoto, declarando ainda que, sem o apoio da Câmara, o voluntariado não teria singrado. Na sua intervenção, a presidente da Comissão Nacional do Voluntariado baseou o seu discurso na importância do voluntariado, principalmente na área da saúde. A autarca de Nisa realçou o apoio do voluntariado na saúde e a sua importância, quer nos centros de saúde, quer nos hospitais, recordando a sua experiência quando teve o apoio dos voluntários, há cerca de 15 anos, quando esteve internada num hospital.

A directora do Centro de Saúde de Nisa enalteceu a prestação do voluntariado, principalmente em zonas onde a população cada vez mais envelhecida necessita de apoio.

Na segunda parte do Seminário, houve a intervenção da coordenadora do Voluntariado do Hospital de São Bernardo, de Setúbal, Eugénia

Canito, que salientou que, em Setúbal, o voluntariado tem 20 anos e cerca de 200 voluntárias. Frisou ainda a importância do voluntariado prestando assistência a 22 serviços distintos e variados dentro do Hospital. Seguida-

refeições por mão própria. Maria Susel salientou também o apoio que o voluntariado tem recebido da Administração do Hospital, das equipas médicas, de enfermagem e pessoal auxiliar, sem o qual não seria possível o desempenho das



mente usou da palavra a coordenadora do Voluntariado do Hospital de Portalegre, Maria Susel, que salientou o serviço prestado no Hospital pelas batas amarelas a toda a população do Distrito, que ao mesmo se dirigem, aos mais variados serviços e a prestação de apoio aos doentes internados ao almoço e jantar a doentes que não conseguem tomar as suas

funções em prol do doente, cada vez mais necessitado de carinho, compreensão e afecto. Seguiu-se o testemunho de uma voluntária de Nisa que falou da sua satisfação no serviço que, desinteressadamente, pratica. Por Portalegre, a voluntária Rosa Cruz testemunhou o valor do voluntariado e admitiu que, após ouvir a intervenção da presidente da Comissão



Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo Assinala Dia Internacional do Turismo

No âmbito das comemorações do Dia Internacional do Turismo, data que se assinalou no Sábado, a Comissão Instaladora da Área Regional de Turismo do Alentejo vai levar a cabo, em vários locais, actividades subordinadas a temas diversos, sendo o Turismo o ponto-chave.

No Sábado, em Évora, foi dada ênfase ao tema escolhido pela Organização Mundial do Turismo para as comemorações "Turismo: Respondendo ao desafio das alterações climáticas", com o incentivo aos visitantes do antigo Museu do Artesanato - Centro de Artes Tradicionais a reflectir nesta temática, através da oferta de give-aways. Aqui teve também lugar a conferência "Olaria do Redondo a partir do século XIX. A colecção do Dr. Carmelo Aires", proferida por Luísa Gancho; e uma mostra de artesanato ao vivo, com a oleira Vitória Duque, da Olaria de Mértola.

Na segunda-feira, em Beja, foi promovido um encontro/convívio entre os intervenientes na actividade turística desta região, dando a conhecer alguns dos seus recursos turísticos.

Hoje, será a vez de Castelo de Vide acolher as comemorações do Dia Internacional do Turismo, uma data que será assinalada na vila com um encontro/convívio com empresários de Hotelaria da região. O programa inicia-se às 15 horas com uma visita guiada pela vila de Castelo de Vide e apresentação de Empresa de Animação. Às 16h30 tem lugar um debate no Hotel Sol e Serra sobre "A nova lei dos empreendimentos turísticos" e "Nova Área Regional de Turismo do Alentejo".

Nacional do Voluntariado, iria rever a sua vida particular e dedicar mais tempo ao voluntariado hospitalar.

Da Associação do Entroncamento foi feita uma intervenção pelo seu presidente, João Pereira, que frisou o funcionamento da sua associação e moldes um pouco diferentes, uma vez que é feito sobre o regime domiciliário mas, de qualquer maneira, "sempre importante e com a vertente da saúde".

Após o almoço oferecido aos convidados, deu-se início à apresentação de temas sobre o voluntariado jovem, tendo aberto a sessão o coordenador David Esteves, cujo dinamismo tem conseguido reunir um agradável número

de jovens para a iniciação do voluntariado. Teve depois lugar a intervenção do Voluntariado dos Leigos para o Desenvolvimento, representada pela enfermeira Patrícia Pacheco que veio do Porto até Nisa explicar a sua intervenção de voluntariado em Angola, junto das populações jovens, a seguir ao fim da guerra, tendo ajudado a construir uma escola e a tratar as crianças das epidemias que, na altura, contraíram.

A última intervenção pertenceu ao Projecto "Afectos" do Centro de Saúde de Queluz, feita pela psicóloga Cláudia que dissertou sobre o Banco de Ajudas Técnicas PAII.

A encerrar a sessão, falou, novamente, o presidente da Direcção da Liga de Nisa que agradeceu a presença de todos, esperando, a partir desta data, uma maior cooperação entre ligas, com a finalidade de serem melhoradas as condições de apoio aos doentes.

O Seminário terminou com a entoação do hino do voluntariado local, pelas voluntárias de Nisa, ao qual se seguiu o partilhar o bolo de aniversário e os parabéns ao voluntariado pelo seu 10º aniversário.

Liga de Amigos do
Hospital de Portalegre

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

30/09/2008

Margarida Oliveira TRAZ OLHO NELES A PORTALEGRE



Já passaram cerca de seis meses desde que a nisense Margarida Oliveira lançou o livro *Olho Neles – Relatos de uma história verdadeira*. Uma obra onde conta a história de seu pai, Jorge Oliveira, vítima de um cancro aos 60 anos de idade. Margarida Oliveira retrata todo um mundo de experiências e emoções desencadeada por este flagelo, ao mesmo tempo que descreve a luta dramática pela vida.

Inserida nas comemorações das Jornadas Europeias do Património 2008, Margarida Oliveira deslocou-se à Biblioteca Municipal de Portalegre, na noite de sexta-feira, para apresentar *Olhos Neles*. Apesar da pouca afluência, a autora, com a simplicidade e genuidade que lhe são características, explicou o nascimento de livro, as conquistas alcançadas e os seus projectos futuros.

Passar para o papel uma história verdadeira e muito pessoal "não foi complicado", revelou Margarida Oliveira, explicando que "senti que ao fazer um trabalho destes, tendo em conta que o meu pai faleceu aos 60 anos, acabo por lhe oferecer todos os anos que a vida lhe tirou". Neste sentido, a autora acredita que "por cada ano que passa há uma pessoa a ler um livro sobre ele e que sabe que um dia existiu uma pessoa chamada Jorge Oliveira, que faleceu com um tumor aos 60 anos, portanto se continuarem a ler o livro nos próximos 15 anos dou-lhe 75 anos de vida, o que já não é mau".

O sucesso de *Olho Neles* é já uma realidade, dado que, passados cerca de seis meses após o lançamento do livro, a primeira edição está praticamente esgotada. Facto que deixa Margarida Oliveira bastante satisfeita prende-se também com a criação de um

blogue de apoio às vítimas de cancro. Além disso, a escritora conta com um grupo de ajuda às vítimas de cancro no H15 que, segundo adiantou, "é extremamente procurado", na medida em que "todos os dias tenho cerca de 100 e-mails. É uma aventura".

O facto de relatar a história de seu pai que, corajosamente, tentou combater a doença, lutando pela sobrevivência até ao último sopro de vida, leva Margarida Oliveira a afirmar que *Olho Neles* "serviu, serve e vai continuar a servir a todos aqueles que têm uma história na primeira pessoa, um familiar ou um amigo". No seu entender, "qualquer pessoa vai sempre relembrar uma situação dessas e acaba sempre por falar nela".

Neste momento, Margarida Oliveira já se encontra a escrever outro livro, uma obra na qual se debruça sobre a vida na província e a língua alheia dos meios pequenos. "Estou a tentar fazer uma sátira e brincar um pouco com a má-lingua", adiantou.

Uma mulher multifuncional

Margarida Oliveira nasceu em Nisa, a 19 de Junho de 1977. Após ter terminado o Ensino Secundário na área de Humanidades na Escola Secundária Prof. Mendes dos Remédios em Nisa, frequentou a Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa e especializou-se em "Auricular acupuntura". É Acupunctora, Naturopata e Mestre de Reiki há treze anos, sendo também proprietária de uma ervanária onde faz os seus tratamentos e auxilia quem pode.

É mãe solteira há oito anos e empresária. Mas, mesmo assim, resta-lhe algum tempo para fazer o que mais gosta: escrever. Foi colaboradora no "Jornal da Nisa" durante três anos e Jornalismo foi sempre o que mais a fascinou. Apesar de já ter escrito três obras, a única editada apresenta o nome de *Olho Neles*.

Considerando-se "a mulher das multifunções", Margarida Oliveira está neste momento à espera dos resultados da segunda fase de enfermagem. "Se entrar muito bem, se não, para o ano, continuamos a concorrer", manifestou.

Catarina Lopes

<i>Fonte:</i>	FONTE NOVA	<i>Data:</i>	30/09/2008
---------------	-------------------	--------------	-------------------

Portus Alacer, 0 - Nisa e Benfica, 0 Locais mais perigosos

Estádio Assentos
Árbitro: Jorge Parrano, AP
Auxiliares: Marco Cristóvão e Marco Calisto

Portus Alacer: Vampior, Pacheco, Marco Cardoso, Vítor, Calha, (Marmelo,67), Meira, Gonçalo (Fé,72), Lanza, Choulé, Ricardino, Dona.
Treinador: Ricardo Graça

Nisa e Benfica: Fernando, Pedro Sena, Gonçalo, Colhambana, Rodrigo, Seco (Pena,45), João Pedro, Hugo Vieira, Leirinha, Tiago (Rafael,75), Tito (Rufino,57)
Treinador: Álvaro Serralha

CA: Meira, Dona, Gonçalo,

Em tarde ventosa, jogo muito disputado pelas duas equipas com o primeiro lance de perigo, a ser protagonizado por Dona, a bola saiu rente ao poste do guarda-redes Fernando. Respondeu o Nisa e Benfica em lance pela direita, que o guarda-redes Vampiro resolveu. Revelando mais pendor atacante, o Portus Alacer criou perigo por duas vezes, em remates



de Ricardino e Dona, errando a pontaria por pouco.

Com o tempo a decorrer, João Pedro e Hugo Vieira tentaram criar perigo para a baliza de Vampiro, mas sem efeitos práticos. E surgiu excelente oportunidade para Gonçalo, isolado não conseguiu bater Fernando.

No recomeço saiu Seco, entrou Pina, na tentativa de dar mais dinâmica ao Nisa e Benfica, depois, foi Tito a dar lugar a Rufino, que quebrou alguma inércia atirando forte mas errando a baliza de Vampiro. Viu-se depois um jogo incaracterístico das duas equipas, a tentar modificar o resultado, mas sem êxito. O empate inicial manteve-se.

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

27/09/2008

Rentrée do PS de Nisa em Tolosa

Realizou-se na tarde do passado Sábado, dia 20 de Setembro, na Casa do Povo de Tolosa, um encontro de militantes do Partido Socialista de Nisa, que contou ainda com a presença de alguns dos membros do Secretariado da Federação de Portalegre e alguns eleitos locais. Este encontro teve o seu início com uma visita prévia

Congresso Distrital da Federação de Portalegre do Partido Socialista, a realizar em Nisa no próximo dia 8 de Novembro. De salientar que, até esta data, a Comissão Organizadora do Congresso ainda não recebeu formalmente resposta favorável, por parte do executivo da Câmara Municipal de Nisa, relativamente à solicitação



às instalações do Centro Social de Tolosa, seguido depois de uma Assembleia-geral de militantes, conduzida pelo presidente da Concelhia, Marco Oliveira, mas que contou também na mesa com a presença do actual presidente da Federação, Ceia da Silva, que disse estar na sua última reunião partidária, tendo em conta a proximidade da eleição do novo presidente da Federação Distrital de Portalegre e a sua não recandidatura.

Foram debatidos, entre outros pontos, a situação das freguesias do concelho, tendo em vista as próximas eleições autárquicas, bem como a realização do XIII

do Cine Teatro de Nisa para a realização do referido Congresso. Apresentaram-se ainda os próximos eventos a realizar pela estrutura, e debata-se a necessidade de criação de novos grupos de trabalho, tendo em vista esses mesmos eventos, a realização das eleições que vão decorrer durante o ano 2009 e o aumento de militantes que se tem verificado ao longo dos últimos meses. Este encontro terminou com um pequeno convívio entre os militantes da concelhia de Nisa, os eleitos locais e membros dos órgãos distritais, celebrando assim a *rentrée* do Partido Socialista de Nisa, após as férias de Verão.

Partido Socialista

Rui Simplicio para a Federação e João Realinho na Concelhia



Tudo aponta para que o ex-presidente da Câmara Municipal de Portalegre e actual presidente da concelhia do PS nesta cidade alentejana, Rui Simplicio, seja o único candidato à Federação Distrital do Partido Socialista, no Congresso Federativo que vai decorrer em Nisa, em Outubro. Fontes contactadas pelo nosso jornal adiantaram que a maioria das concelhias do partido na região estão a apoiar, fortemente, o candidato e que, até ao momento, ainda não há mais nenhuma candidatura no terreno para a presidência da Federação, cargo que actualmente é ocupado por Ceia da Silva, além de que "não se adivinha mais nenhuma". No Sábado, Ceia da Silva marcou presença em Tolosa, num encontro de militantes, onde revelou que esta seria a sua última reu-

nião partidária e que não se iria recandidatar para a presidência da Federação Distrital de Portalegre.

A mesma fonte contactada pelo nosso jornal avançou que, no que concerne à mudança de presidente na Federação Distrital do Partido Socialista, será uma "transferência pacífica", sendo que ocorrerá um "refrescamento" da estrutura da Federação, com algumas caras novas e jovens. Para já, fica a garantia de que na concelhia do PS de Portalegre não irão ocorrer eleições. Caso Rui Simplicio fique à frente da Federação Distrital, a Comissão será presidida por João Realinho.

Nisa acolhe Congresso Federativo do PS

Na sequência da reunião da Comissão Política Distrital da Federação de Portalegre do Partido Socialista, foi eleita a Comissão Organizadora do XIII Congresso Federativo. A Comissão é presidida por António Realinho, tendo como restantes elementos Marco Oliveira, Isabel Raminhas, Cecília Oliveira e Jaime Ceia. Nesta reunião da Comissão Política Distrital da Federação de Portalegre do Partido Socialista foi igualmente decidido que o Congresso Federativo irá ter lugar no dia 8 de Novembro, na vila de Nisa.

Fonte:

ALENTEJO POPULAR

Data:

25/09/2008

Nisa
A pé
e de barco
por terras
de Açafa

Com organização da Injovem, realiza-se no próximo dia 4 de Outubro um «percurso pedestre em travessia entre Vila Velha do Ródão e o Arneiro com travessia de barco».

As inscrições são limitadas a 55 pessoas e podem ser feitas até ao dia 1. Os interessados podem recolher mais informações no sítio da Câmara Municipal de Nisa em www.cm-nisa.pt/.

INICAMINHADA
POR TERRAS DE AÇAFA
«ENTRE RODÃO E SANTANA»
Sábado, 04 de Outubro de 2008



Percurso Pedestre em Travessia
entre
Vila Velha de Rodão e Arneiro
com
PASSEIO DE BARCO

Fonte:

A BOLA

Data:

24/09/2008

O GNR que em campo é Índio

Capitão do Crato foi na época passada jogador/treinador e subiu a equipa à III Divisão • Guarda Luís desde miúdo responde por alcunha

por
ELSA BICHO

A alcunha de Índio vem desde os tempos de miúdo. «Talvez por ser muito reguila quando pequeno. Usava o cabelo comprido, loiro, o que também deve ter ajudado à alcunha. Sempre gostei de Índio. Há nomes piores», ri o capitão do Crato, equipa do alto Alentejo que este ano ascendeu à III Divisão, curiosamente, com Índio no comando como jogador/treinador, ele que é GNR em Portalegre.

«Entrei cedo na Guarda, com 21 anos, e comecei tarde no futebol, com 16. Às vezes é difícil conciliar as actividades, devido aos meus horários. Tenho de trocar serviços. E como trabalho ao sábado, em alguns domingos estou cansado. Mas a vida militar sempre se sobrepôs ao futebol. Após o 9.º ano, depois de terminar a tropa, decidi seguir as pisadas do meu pai na GNR. Mas jogar sempre foi do que mais gostei de fazer», confidencia o jogador que já andou na II Divisão, no E. Portalegre.

Apesar de não ter formação de treinador, Índio conseguiu, na última época, logo na sua estreia no comando técnico, colocar o Crato nos nacionais. Apesar do feito (já que o Crato é equipa muito

recente), Índio acredita que o que de mais importante há a destacar é que a vila soube unir-se pelo futebol.

«Após o E. Portalegre, apareceu o Crato com novo projecto, com a Câmara Municipal por muleta, com infra-estruturas novas e apetecíveis.

Propuseram-me ajudar a construir a equipa, com mais dois adjuntos. Agarrámos alguns jogadores da terra e correu muito bem. O que há a realçar é que hoje, na III Divisão, os adeptos se-
guem-

nos fora. Vibra-se no Crato com a equipa, uma nova realidade para esta gente», diz o médio que, no início da temporada, teve de jogar a central:

— Como defesa trato a bola muito mal. E eu gosto é de a tratar bem!

VOZ DE CAPITÃO

Pela primeira vez, enquanto sénior, Índio é capitão de equipa. «Não é difícil. Só temos de aguentar o barco quando alguém está mais descontente», desfere o jogador de 35 anos que, enquanto tiver força para brincar com a redondinha, não se vê a deixar o futebol.

Investir na formação de treinador é plano que não traça. Sente-se feliz no Crato onde é respeitado. Aliás, no último jogo da Taça de Portugal, frente ao Portimonense, e com as bancadas agitadas, só se calavam os mais ferrenhos quando Índio pedia para se acalmarem. «Se sou referência? Não. Sou respeitado e conhecido mas tão importante como os outros», rebate.



BI



➔ LUÍS FILIPE DOS REMÉDIOS LEANDRO

Nome profissional

— Índio

Data de nascimento

— 7 de Julho de 1973 (35 anos)

Naturalidade — Tolosa (Portalegre)

Peso — 74 quilos

Altura — 1,78 metros

Posição — Médio-centro

Percurso — Castelo de Vide, E. Portalegre, Desp. Portalegre, Elvas e Crato

Índio, que subiu a equipa aos nacionais, diz que agora prefere estar apenas preocupado em jogar... bem

NUNO VEIGA/FELIXPRESS

TEI EGDAMAC

<i>Fonte:</i> A BOLA	<i>Data:</i> 25/09/2008
--------------------------------	-----------------------------------

CRATO

João Vitorino deixou comando

→ *Direcção prescindiu dos serviços do treinador. António Figueiredo vai orientar equipa*

A Direcção do Crato, presidida por Hélder Severino, demitiu João Vitorino do comando técnico da equipa da série F da III Divisão. Para o seu lugar foi contratado António Figueiredo, que, entre outros, já orientou Estrela de Portalegre e Desportivo de Beja.

«A saída de João Vitorino partiu da Direcção. Estamos agradecidos pelo seu empenho, mas de-

NUNO VEIGA/ELVASPRESS



João Vitorino subiu equipa à III Divisão

cidimos que esta seria a melhor decisão», afirmou o presidente Hélder Severino. M.M.

Fonte:

EXPRESSO – REVISTA EXTRA

In: “Vinhos & Outros Sabores”

Data:

27/09/2008



Queijo de Nisa em destaque

A MONFORQUEIJO, empresa produtora de queijo de Monforte, anunciou que o seu Queijo de Nisa D.O.P. foi distinguido pela revista americana Wine Spectator como um dos 100 melhores queijos do Mundo.

A Wine Spectator, conceituada revista norte-americana especializada no sector vinícola, lançou uma edição especialmente dedicada aos queijos - *100 Great Cheeses* -, onde apresenta uma selecção oriunda 11 países diferentes, de onde se destaca o Queijo de Nisa D.O.P. produzido pela Monforqueijo.

Na base desta selecção estiveram critérios de diversidade de origem e carácter, afinidade do queijo com o vinho e particularidade do seu sabor.

Para os editores, “os queijos portugueses são rústicos, na sua generalidade, mas alguns estão a ficar mais refinados”. Na sua opinião, “deveriam surgir, no futuro, mais queijos de ovelha de excelência”. Como sugestão de acompanhamento deste queijo, indicam um vinho tinto encorpado, como o vinho Periquita ou Porto Late Bottled Vintage (LBV).

Fonte:

FONTE NOVA

Data:

06/09/2008

FONTE NOVA - Número Mil Quinhentos e Oite

DIVERSAS

Queijo de Nisa da Monforqueijo

Destacado pela "Wine Spectator"

Revista americana destaca queijo alentejano como um dos 100 melhores queijos do Mundo

A Monforqueijo, empresa produtora de queijo de Monforte, anuncia que o Queijo de Nisa D.O.P. foi distinguido pela revista americana "Wine Spectator" como um dos 100 melhores queijos do Mundo.

A "Wine Spectator", conceituada revista norte-americana especializada no sector vinícola, lançou uma edição especialmente dedicada aos queijos - "100 Great Cheeses" -, onde apresenta uma selecção de 100 queijos, oriundos de 11 países diferentes, de onde se destaca o Queijo de Nisa D.O.P., produzido pela portuguesa Monforqueijo. Na base desta selecção estiveram os seguintes critérios: diversidade de origem e carácter, afinidade do queijo com o vinho e particularidade do seu sabor.

O Queijo de Nisa D.O.P. da Monforqueijo foi descrito como "um queijo de pasta semi-dura (...) com uma gama de qualidade a ele subjacente e com um toque final ligeiramente ácido".

Para os editores, "os queijos portugueses são rústicos, na sua generalidade, mas alguns estão a ficar mais refinados". Na sua opinião, "de-



veriam surgir, no futuro, mais queijos de ovelha de excelência". Como sugestão de acompanhamento deste queijo, indicam um vinho tinto encorpado, como o vinho Periquita ou Porto Late-Bottled Vintage (LBV).

Os editores Sam Gugino e Owen Dugan provaram centenas de queijos até chegarem a esta selecção final, com o objectivo de providenciarem aos

consumidores americanos uma listagem dos melhores queijos disponíveis para venda nos Estados Unidos.

Produzido pela Monforqueijo com leite puro de ovelha, coalho, cardo e sal, o Queijo de Nisa D.O.P. é um queijo curado de pasta semi-dura comercializado nos supermercados, grandes superfícies e lojas gourmet

Fonte:

VISÃO - Sete

Data:

11/09/2008

visão sete
COMER



HUM, QUE SABOR...

Um dos cem melhores queijos do mundo. A estrela dá pelo nome de queijo de Nisa D.O.P.

Que Portugal tem queijos de boa qualidade e com sabores únicos, já nós sabíamos. Mas, agora, foi do estrangeiro que veio o reconhecimento. A «estrela» é o queijo de Nisa D.O.P., da Monforqueijo, que foi destacado pela revista americana *Wine Spectator* como sendo um dos cem melhores queijos do mundo. Nesta edição, especialmente dedicada ao queijo – a *Spectator* é especializada no sector vinícola –, são apresentados os cem melhores queijos oriundos de 11 países diferentes. O nosso, um queijo curado feito com leite puro de ovelha, coalho, cardo e sal, foi um dos eleitos. A selecção foi realizada com base nos critérios da diversidade de origem e carácter, afinidade do queijo com o vinho e a particularidade do sabor. Segundo a revista, o queijo de Nisa D.O.P. «é um queijo de pasta semidura (...) com uma gama de qualidade a ele subjacente e com um toque final ligeiramente ácido». Para o acompanhar, a sugestão recai num vinho tinto encorpado, como o vinho Periquita ou Porto Late-Bottled Vintage (LBV). O Nisa D.O.P. encontra-se à venda em supermercados, grandes superfícies e lojas *gourmet*, nas versões merendeira e quilo. O PVP é de €6,10 e €18,70, respectivamente.

14 **sete** 11 DE SETEMBRO DE 2008

exemplares. Com olhar atento ao relatório preliminar da missão este com um voto decisivo em todos os assuntos». Democracia» MNE português correrão assim tão bem...

58 **visão** 11 DE SETEMBRO DE 2008

<i>Fonte:</i>	ECOS DO SOR	<i>Data:</i>	30/09/2008
---------------	-------------	--------------	------------

Nisa

Câmara lança imagem de marca

Projecto abrange produtos e serviços da região

Ecoss do Sor
ecossdosor@nisa.pt



Em declarações à agência Lusa, uma fonte envolvida no projecto garantiu que se trata de uma ideia inédita em prol do desenvolvimento económico da região, "porque pretende agregar sobre a marca mãe, aquilo a que nós chamamos uma marca chapéu, segundo o plano estratégico nacional de turismo, um conjunto de produ-

tos e serviços do concelho de Nisa", explicou. O projecto visa abranger, entre outros, os produtores de enchidos e queijos, os artesãos que criam naquela região as tradicionais cantarlinhas em barro e bordados de Nisa. "O objectivo é conseguir através de um programa coerente trazer mais valias numa lógica de escala e racionalização de custos", acrescentou.

Abranger o maior número de produtores
De acordo com a mesma fonte, o projecto pretende "pegar nos canais de distribuição que já existem, dotá-los de maior eficácia e tentar conseguir através dessa escala, proporcionar a cada um dos pequenos e médios produtores uma notoriedade diferente dos seus produtos". O projecto da marca "Nisa" iniciou há mais de um mês e neste momento está a ser desenvolvida a estratégia de comunicação para explicar aos diversos sectores que poderão incorporar a marca a importância do projecto. "Queremos abranger o maior número de produtores e estamos neste momento a desenvolver os primeiros contactos", revelou.

Prazo: até final de 2009
O logótipo da imagem de marca "ainda está nos segredos dos deuses", segundo a fonte citada pela Lusa, mas até ao final de 2009 o projecto tem que estar integrado num projecto de internacionalização através da rede europeia e mundial de Geoparks, plano onde o município de Nisa está integrado.

Fonte:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Data:

17/09/2008

PORTUGAL

Diário de Notícias 11
Quarta-feira, 17 de Setembro de 2008

Educação. Quase um terço das autarquias aceitaram ontem novas competências na área da educação. Em teoria, a descentralização agrada a todos mas alguns municípios preferiram esperar. A maioria dos que aderiram nesta fase é liderada por autarcas socialistas

Câmaras PS lideram na nova gestão escolar

Mais de metade das autarquias que assinaram são PS

PATRICIA JESUS

Cerca de um terço dos municípios portugueses aceitaram ontem novas responsabilidades no domínio da educação. Na prática, segundo Maria de Lurdes Rodrigues, o Ministério vai transferir 255 escolas, 11 500 funcionários e 130 milhões de euros para a tutela de 90 autarquias, para fazer face às despesas imediatas.

Apesar dos maiores concelhos do País terem ficado de fora desta primeira fase (Lisboa, Porto, Gaia, Sintra e Coimbra, por exemplo), a ministra da Educação considerou o número de adesões "muito, muito positivo". Para a governante, "é mais do que suficiente para ganhar a confiança de todas as autarquias e permitir dar tempo aos autarcas que estão disponíveis mas não têm condições de avançar".

Para já, das 90 câmaras que constam da lista divulgada pelo Ministério da Educação (menos duas do que o indicado pela ministra no discurso), 67 são lideradas por autarcas socialistas. Das restantes, 17 são do PSD, duas da CDU (Nisa e Sines) e quatro independentes, incluindo Gondomar e Felgueiras. Segundo a ministra, outras dez deverão assinar os contratos de descentralização de competências até ao final da semana.

Para José Sócrates, ontem presente no auditório da Feira Internacional de Lisboa (FIL), onde foram assinados os contratos, os acordos representa-

Agravar assimetrias

Para Mário Nogueira, da Federação Nacional de Professores (Fenprof), este "não é um processo que defenda a escola pública". O sindicalista teme que esta medida possa "contribuir para a aprofundar as assimetrias regionais" tal como aconteceu em outros países. Em comunicado, a Fenprof defende a "descentralização do sistema educativo" mas não a sua "municipalização". A Federação rejeita ainda "em absoluto" a transferência de qualquer competência para os municípios relativa aos professores, designadamente recrutamento, salários, carreiras, avaliação de desempenho, exercício de acção disciplinar ou qualquer outra tutela.



Câmaras que assinaram o protocolo de descentralização de competências com o Ministério da Educação

■ PS ■ PSD ■ CDU ■ Independente

ram "uma das maiores operações políticas de transferência de competências desde o 25 de Abril de 1974". O primeiro-ministro insistiu que "a defesa da escola pública faz-se com mudanças" e que esta reforma, apesar de "profunda e ambiciosa", não tem nada de experimentalista, uma vez que "já foi aplicada, com bons resultados, na maioria dos países desenvolvidos".

Críticas e elogios

José Sócrates deixou ainda recados aos autarcas que criticaram os contratos para a transferência de competências educativas. "Há um curioso hábito português que é a reivindicação das reformas, mas há também um curioso hábito de preguiça na sua concretização", disse o primeiro-ministro. "Nesta sala, estão aqueles que não se querem ficar a lamentar, os que querem andar para a frente", concluiu.

Para Maria de Lurdes Rodrigues, a cerimónia de ontem permite "imaginar um futuro" em que o Ministério terá sobretudo funções de regulação. No entanto, a ministra afasta a possibilidade de transferir competências relativamente ao ensino secundário e à colocação dos professores. Quanto à polémica com a Associação de Municípios Portugueses (ANMP) sobre este processo, a ministra considerou que houve um desencontro nas declarações. No entanto, no seu discurso, criticou aqueles que na "hora da verdade" adiam as reformas invocando "desconfianças, medos e dúvidas".

Ministra afasta transferência no secundário

O presidente da ANMP, Fernando Ruas, disse ao DN não compreender como é que surgiu esta polémica. O autarca garantiu ainda que a ANMP não aconselhou nenhum município a não assinar o contrato com o Ministério, mas revelou existirem dúvidas sobre os termos do acordo. Segundo Fernando Ruas, a ANMP sempre defendeu que este devia ser um processo "pilotado pelos municípios e não pela associação". Em comunicado, a ANMP considera que as declarações da ministra "sobre as posições da ANMP" são "injustas e não correspondem à verdade".

Dificuldades

Uma das questões que tem dividido os autarcas é a tutela do pessoal não docente, já que a passagem de milhares

NOVAS ATRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO

Com os contratos assinados, ontem, as autarquias passam a gerir escolas até ao 9.º ano

Com os contratos assinados ontem o Ministério transfere para as autarquias competências na gestão dos funcionários das escolas básicas e da educação pré-escolar; nas atividades de enriquecimento curricular no primeiro ciclo; na ação social escolar; e na manutenção e conservação das escolas do segundo e terceiro ciclos do ensino básico, o que significa que as câmaras, que já eram responsáveis pelo primeiro ciclo, passam a gerir as escolas até ao 9.º ano. O Ministério compromete-se também a transferir os recursos financeiros que tinha disponíveis para estas despesas. Os protocolos são praticamente iguais, embora alguns edifícios, demasiado degradados, fiquem na tutela do Ministério até a situação estar resolvida.

de funcionários para os quadros das autarquias vai, em alguns casos, quase duplicar o número de empregados.

O presidente da câmara de Paços de Ferreira revelou que foi preciso coragem da parte dos municípios para aceitar esta responsabilidade: no caso da sua autarquia passa de 307 para 552.

Em Leiria, o vice-presidente Victor Lourenço revelou ontem à Lusa que se a autarquia aceitasse a transferência de competências o quadro de pessoal interno crescerá 56%. Essa foi uma das razões para atrasar a transferência. O responsável acrescentou que "não ter houve processo negociado".

Joaquim Raposo, presidente da Amadora, revelou também a vontade de no futuro, as câmaras gerirem a contratação de professores, podendo assim "definir políticas de captação que permitam assegurar a estabilidade do corpo docente". O autarca terminou a sua intervenção perguntando "para quando a descentralização da área social?"

Fonte:

DISTRITO DE PORTALEGRE

Data:

18/09/2008

QUINTA - 18 DE SETEMBRO DE 2008

Cidade

6 DISTRITO 17

Reunião na Associação de Municípios do Norte Alentejano Autarcas preocupados com o QREN e apoios do Governo aos Municípios do Oeste

Na Associação de Municípios do Norte Alentejano realizou-se, no dia 12 de Setembro, uma reunião plenária ordinária da Assembleia Intermunicipal, a partir das 14 horas, com os seguintes pontos em agenda:

- 1 - Discussão e Aprovação da Acta da reunião anterior;
- 2 - Ponto da Situação dos seguintes assuntos: - PROT Alentejo; - QREN - Contratualização; - PROVERE;
- 3 - Empréstimo/ Solicitação da Comparticipação Suplementar aos Municípios envolvidos nos Projectos que exigem imediata execução física e financeira;
- 4 - Análise da possibilidade da contratação de uma assessoria externa para acompanhamento do processo com a Empresa Águas do Norte Alentejano;
- 5 - Pedido de Revisão Orçamental.

Presidiu a este acto o eng.º Mata Cáceres. As preocupações dos autarcas representantes das Câmaras do Distrito foram para o QREN, fundamental para os apoios financeiros que esperam receber, e para a decisão do Governo em beneficiar os Municípios do Oeste com investimentos de mais de dois mil milhões de euros.

Governo apresenta 120 projectos de cooperação

Em informação do próprio Partido Socialista pode ler-se a seguinte nota: Oestes assina hoje um acordo de cooperação com 16 autarcas do Oeste e da Lezíria do Tejo para a realização de 120 projectos, até 2017, como forma de minimizar os "prejuízos" pelo abandono do aeroporto da Ota.

Os projectos, 59 da iniciativa

do Governo e 61 dos municípios, integram o programa de acção para o Oeste, totalizando 2,1 mil milhões de euros. Entre os projectos previstos estão a construção do Hospital Oeste-Norte, de novas estradas, de centros de saúde, de postos da GNR, a modernização da linha férrea do Oeste.

Os concelhos abrangidos por este programa são Alcobaça, Alentejo, Arruda dos Vinhos, Bombaral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Azambuja, Cartaxo, Rio Maior e Santarém.

A assinatura do acordo de cooperação institucional contou com a presença do primeiro-ministro, José Sócrates, e do Ministro das Obras Públicas, Mário Lino.

AMNA contesta critérios e atribuição de verbas

No final da reunião, foi possível saber que a Associação de Municípios do Norte Alentejano vai enviar um documento de protesto ao Primeiro-Ministro, por atribuir mais de dois mil milhões de euros aos Municípios do Oeste. Há um pormenor importante que urge destacar: - para os autarcas que ouvimos, em causa não está a legitimidade e justiça da luta dos autarcas do Oeste mas, apenas o facto de não poderem entender esta forma do governo tratar a questão, tanto mais que o tão falado Aeroporto da Ota não passou de um projecto que nem sequer foi aprovado dado ter surgido melhor alternativa - Alcochete.

O atraso do QREN

Por outro lado, os autarcas estão fortemente preocupados

com o atraso do QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), ao qual se candidataram com vários projectos.

Em declarações, o Eng.º Mata Cáceres (CMP), Maia da Silva (Monforte), Gabriela Tsukamoto (Nisa) e Armando Varela (Sousel), estranham muito o que está a acontecer em termos de atribuição de verbas e esquecimentos do governo para com o distrito de Portalegre.



Rui Maia da Silva
(Monforte)

"Vamos votar contra o PROT na segunda-feira. Sobre as verbas para o Oeste, o que nós pensamos é que devia haver da parte do governo uma dupla compensação mas, pelo contrário, nem sequer existem promessas para este distrito".

Armando Varela
(Sousel)

"Nesta reunião foram tratadas questões importantes sobre o PROVERE e QREN. Para além disso, nós não compreendemos a Lei das Compensações para os Mu-

presentes, mas há uma questão a registar: Vão ser dadas compensações aos Municípios do Oeste, por causa do Aeroporto da Ota. Nós também temos necessidades e nunca tivemos compensações desta natureza".

Gabriela Tsukamoto
(Nisa)

"Direi que a questão da atribuição de verbas às autarquias do Oeste foi debatida nesta assem-



nicipios do Oeste, enquanto o Distrito de Portalegre não tem sido compensado, antes pelo contrário, ao longo de muitas décadas tem sido prejudicado".

Eng.º Mata Cáceres
(Portalegre)

"Esta reunião foi proveitosa e muito participada, aprovando-se



decisões importantes para o futuro da AMNA. Realço o bom entendimento entre os municípios

bleia. Nós nada temos contra esses municípios, mas como é que se pode justificar estas medidas de excepção?

A AMNA tomou a decisão de enviar um documento ao Primeiro-Ministro pela forma como está a distribuir os fundos comunitários, nós também precisamos. De onde vêm estes apoios financeiros?

Em conclusão, ficou claro que os autarcas do distrito de Portalegre estão muito desiludidos com os critérios do governo em especial com a atribuição de mais de dois mil milhões de euros aos Municípios do Oeste".

João Trindade



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<u>Fonte:</u>	<u>Data:</u>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------



<i>Fonte:</i>	<i>Data:</i>
---------------	--------------